

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
15 de fevereiro de 2016 - Nº 489 - www.sindipetrocaxias.org.br



NÃO FOI ACIDENTE!

Um crime anunciado. É somente assim que podemos nos referir à morte do nosso companheiro Luiz Antônio Cabral

Vítima da irresponsabilidade dos gerentes da REDUC, tantas vezes denunciadas pelo Sindipetro Caxias e pela categoria, Cabral poderia estar entre nós se não fosse essa política criminosa de SMS da Petrobrás e o desprezo da empresa pela vida de seus empregados.

Desde 2013, a inspeção de equipamentos havia recomendado à gerência da Reduc a troca do teto do reservatório que na época já estava totalmente comprometido pela corrosão. Um ano depois, em 2014, o Ministério do Trabalho confirmou as condições precárias de manutenção dos tanques da refinaria e chegou a interditar alguns deles.

Apesar disso, os tanques continuaram funcionando sem manutenção. Para os gerentes, o lucro dado por um tanque ativo, mesmo mal conservado, é mais importante que a nossa segurança.

No dia 31 de janeiro, Cabral estava executando mais um procedimento rotineiro de medição do tanque quando o teto de um deles cedeu sob seus pés. Quantos de nós já não fizemos o mesmo trabalho? Quantas vezes já não subimos naquele mesmo tanque?

O pior é que existem vários tanques nas mesmas condições, escadas deterioradas e postes quase caindo.

Agora, depois que Cabral morreu, é que os gerentes tomaram a iniciativa (ou foram obrigados?) de proibir a passagem por cima de alguns



tanques. Como disse a esposa de um trabalhador da REDUC, “a Petrobrás está tentando culpar Luiz Cabral pelo que aconteceu. Estão tentando mudar a história. Além do erro absurdo que cometeram estão sendo covardes. Apesar da morte, não fazem nada para melhorar os perigos que os fun-

cionários estão passando lá dentro. Trabalhar nessas condições no século 21 é zombar das leis trabalhistas”.

A morte de Cabral não será esquecida nem ficará em vão! Vamos até o fim na investigação e na punição dos responsáveis por esse crime.

A nossa vida está acima do lucro!

REDUC fraudou o SPIE

O SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos) foi um acordo feito entre trabalhadores, empregadores e o Ministério do Trabalho que flexibilizou os prazos de parada de manutenção da NR-13. Com isso, as empresas ganhavam mais tempo de uso dos equipamentos, mas, em compensação, ampliariam seus quadros de engenheiros e técnicos de equipamentos próprios.

Ocorre, porém, que o gerente de IE da REDUC contratou uma empresa terceirizada para fazer este serviço. Todos os tanques da refinaria foram vistoriados pela terceirizada e continuam pondo em risco a vida dos trabalhadores. Não existe confiabilidade no SPIE e nestas vistorias.

Os técnicos da empresa terceirizada fazem a inspeção, preenchem relatórios e têm o aval dos engenheiros da

Petrobrás. Além disso, muitas dessas inspeções são só visuais ou repetições de relatório passados.

O Sindipetro Caxias já havia alertado o Ministério do Trabalho que o SPIE é uma fraude e vinha se recusando a participar das auditorias feitas pelo Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).

O acordo do SPIE tem que acabar e a NR-13 deve ser cumprida na sua totalidade, sem flexibilização!

Sindicato orienta: não suba em tanque!

O Sindipetro Caxias está orientado todos os trabalhadores de Transferência e Estocagem a não subirem em nenhum tanque. Em reuniões com o gerente executivo de SMS Corporativo e com o Superintendente do MTE/RJ, ficou acordado que a realização

de serviços em cima de tanques está proibida.

Apesar disso, os gerentes da REDUC caminham na contramão e inventaram uma gambiarra chamada “Linha da Vida” para garantir o serviço em cima dos tanques. Na verdade,

os operadores chamam de “Linha da Morte”, pois a invenção não garante nada.

O sindicato já solicitou à gerência que desista desta gambiarra e orienta os trabalhadores a não caírem nesta arapuca gerencial.

Sindipetro Caxias e FUP promovem ato em defesa da vida e por segurança na REDUC

No dia 3 de fevereiro, o Sindipetro Caxias promoveu um ato na REDUC para denunciar a morte do petroleiro Luiz Antônio Cabral e exigir a punição de seus responsáveis.

A manifestação contou com grande participação dos trabalhadores da refinaria e foi marcada pela emoção e

pela revolta.

O coordenador nacional da FUP, José Maria Rangel, presente ao ato, não vacilou ao afirmar que a morte de Cabral “foi mais um crime cometido pela gestão da Petrobrás”.

Zé Maria lembrou que no dia 11 de fevereiro completamos um ano do aci-

dente que matou nove trabalhadores no Espírito Santo, durante uma explosão em um navio plataforma da BW que prestava serviços para a Petrobrás e cujos gestores descumpriram 28 itens do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional.

Depois, os trabalhadores entraram em marcha na refinaria aos gritos de “Cabral, presente!”, decididos a impedir que a política criminosa de SMS da REDUC continue ceifando a vida dos petroleiros.



CA Petrobrás: trabalhador vota em trabalhador

Entre os dias 20 e 28 de fevereiro, acontece o segundo turno da eleição que definirá o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás.

O Sindipetro Caxias pede seu voto

para Deyvid Bacelar, número 1010, para que ele continue o importante trabalho que vem desenvolvendo no CA.

A candidata que disputa com Deyvid a representação dos trabalhadores no conselho é ligada à direção da empre-

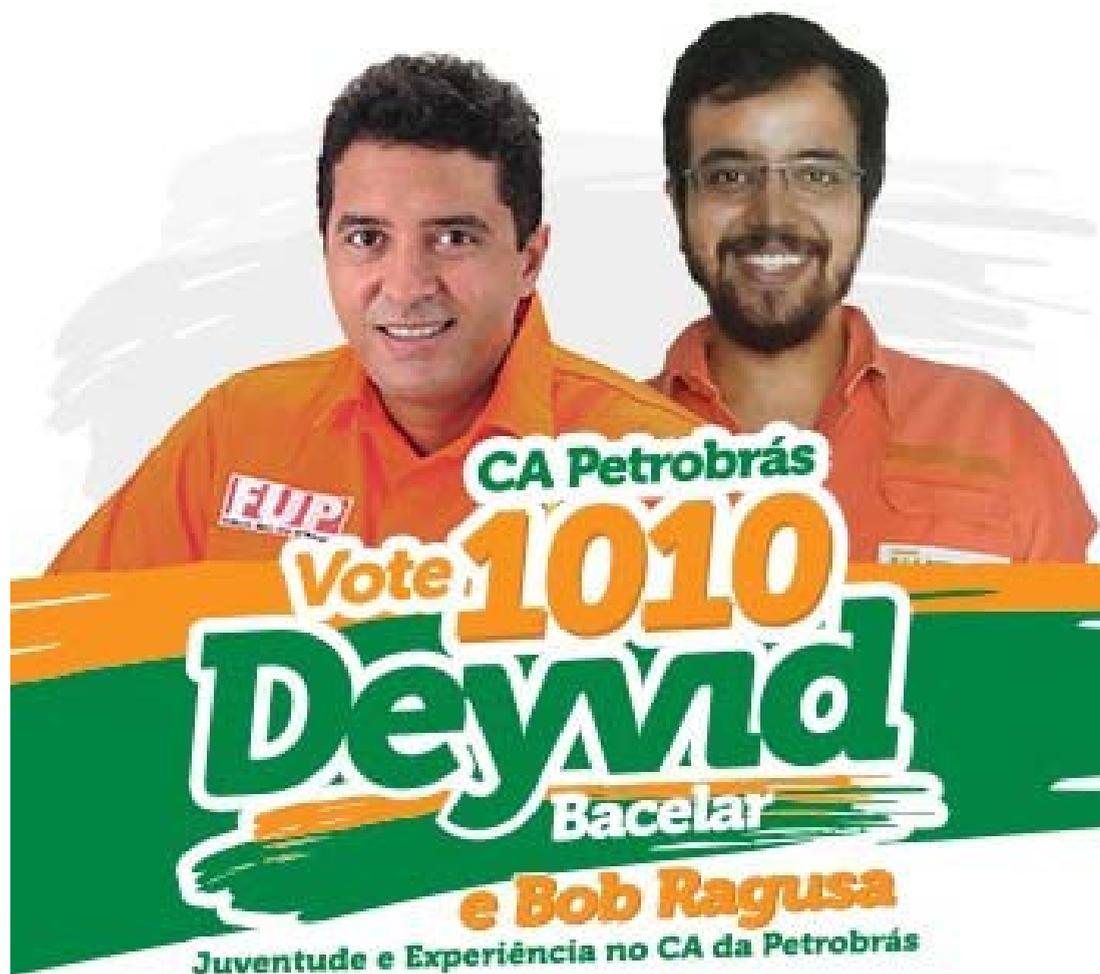
sa e não representa os interesses da categoria.

Não é de hoje que a Petrobrás disputa essa vaga, na tentativa de impedir que o movimento sindical ocupe um espaço estratégico, que foi conquistado após décadas de luta. Desde a primeira eleição, em 2012, gerentes e diretores disputam a vaga dos trabalhadores no CA, apoiando candidatos que se dizem “independentes”, mas cujas trajetórias na empresa não deixam dúvidas de que lado estão.

Deyvid, ao contrário, é petroleiro de chão de fábrica. Como representante da categoria no CA, Deyvid foi a única voz que se levantou contra a política de desinvestimento da atual gestão da companhia e chamou os trabalhadores à luta contra a privatização da Petrobrás.

Ao bater de frente com os empresários, ele passou a ser atacado pelos conselheiros da Petrobrás que fazem o jogo do mercado e pela própria gestão da empresa, vide sua prisão arbitrária durante a greve de novembro.

Por isso, não vamos deixar que calem a nossa voz! Entre os dias 20 e 28 de fevereiro, vote Deyvid Bacelar – 1010 para o CA da Petrobrás!



Sindicato convoca setoriais com os trabalhadores em Regime de Turno

Com o objetivo de discutir o crime que tirou a vida do companheiro Cabral e prevenir novas mortes provocadas pela irresponsabilidade dos gerentes da REDUC, o Sindipetro Caxias irá fazer setoriais com todos os grupos de turno.

Participe! Sua vida corre perigo.



A TRANSPETRO NÃO ESTÁ À VENDA!

Apesar dos sindicatos filiados à FUP e todos os trabalhadores estarem repetindo esta palavra de ordem, a mídia não sossega. A todo o momento surgem matérias sobre a venda da Transpetro, TAG, Gaspetro e Termoelétricas.

Existe um ataque orquestrado do

mercado para fazer com o nosso gás o que fizeram com o setor elétrico: querem criar um operador nacional do gás e fragmentar o sistema.

O gás é uma matriz energética que tem futuro promissor e muito lucrativo.

Não se deixe enganar com as propagandas do mercado em favor da privatização. O que garantirá o futuro do Brasil e da Petrobrás é a nossa luta. Se formos derrotados, quem perderá será o povo brasileiro e suas futuras gerações.



Acesse: www.sindipetrocaxias.org.br



Curta a página do Sindicato no Facebook

facebook.com/SindipetroCaxias



WhatsApp
Sindipetro_Caxias
(21) 99663-9953